

estudos de Carlos Fontes⁴, é em Portugal que há o registro mais antigo da profissão de alfaiate, no ano de 1256, sendo assim, já no século XII havia um alfaiate estabelecido.

Houve destaque dessa profissão por ser uma das poucas organizadas em forma de corporações de ofícios.

Ao longo dos séculos, muitas foram as mudanças ocorridas, que exigiram dos profissionais responsáveis pelo desenvolvimento das vestimentas novos conhecimentos visando atender as exigências de seus clientes. Para tanto, os alfaiates tiveram que se aperfeiçoar em geometria e aritmética, bem como anatomia e outros. Estes estudos proporcionam avanços nas técnicas de modelagem e outros procedimentos de estruturação das roupas.

Carlos Fontes⁴, ainda relata que a publicação do primeiro livro sobre técnicas de modelagem, ocorreu na Espanha em 1589, intitulado "*Livro de Geometria y Traça*" de Juan de Acelga. Na busca de conhecimento mais exato das medidas básicas do corpo humano, os alfaiates lançaram as bases da antropométrica.

As primeiras tabelas de medidas e o princípio do escalado foi estabelecido por *Guglielmo Compaing*. A sua obra "*A arte da Alfaiataria*", 1830, revolucionou as técnicas de modelagem em toda a Europa.

No mesmo século, mas precisamente no período imediato do pós-guerra, nos Estados Unidos, surge um novo conceito de produção do vestuário, o *read to wear* (pronto para vestir) para, logo após, a alta costura francesa codificá-lo e internacionalizá-lo como *prêt-à-porter*.

Segundo o autor [7] este novo conceito de produção com a era industrial e o desenvolvimento urbano acelerado, provocaram mudanças que obrigaram os alfaiates a enfrentar a concorrência da indústria de confecções do vestuário. Posteriormente o abandono gradual da rigidez no vestir, que trouxe a tendência da utilização de roupas casuais, tornando o principal

produto dos alfaiates menos procurado pelos clientes.

A importância do rigor das técnicas no processo de construção na alfaiataria, fez com que os alfaiates contribuíssem com a trajetória da confecção, principalmente nos campos da antropometria, ergonomia, bases e escalonado para modelagem, criação de sistema de aferição de medidas (fita métrica) e outros.

Porém estudos datam que a partir do século XIX, mudanças ocorreram, com a expansão da Revolução Industrial que tinha iniciado no século anterior, ocasionado um novo formato em sistemas de produções;

O final do século XVIII revelou um desenvolvimento tecnológico, a máquina a vapor, a máquina de fição e tecelagem, em que a sua aplicação à indústria dá início à Revolução Industrial na Europa. A Revolução Industrial é um marco na história pela série de progressos tecnológicos que assinalam a alteração de um processo artesanal de fabricação para um processo mecanizado ou industrializado [6].

Diante deste cenário, com os avanços da indústria, a máquina de costura e todas as outras tecnologias que foram surgindo, foi substituindo gradativamente diversos trabalhos de natureza manual, principalmente nas etapas de confecção que demandam maior tempo, como a preparação e a execução de produtos de maior complexidade, que é o caso da alfaiataria.

A autora [5] afirma que o trabalho artesanal realizado pelo alfaiate para uma roupa exclusiva começa com a escolha do tecido. Através do alfaiate foi possível desenvolver uma nova forma de estética no vestuário, de forma a imitar o corpo humano e ao mesmo tempo em que o melhora.

Enfatiza [5] que nos últimos cem anos foram evidentes as inovações que ocorreram no campo da moda e da arte da alfaiataria, e que grande parte deve-se a mecanização e informatização dos sistemas de executar as tarefas. Exemplo disso é a máquina de costura, que veio gradualmente substituindo as costuras que no início eram realizadas todas de forma manual, e

⁴ FONTES, C. Alfaiataria em Portugal. Disponível em: <<http://formar.do.sapo.pt/page8.html>> Acessado em 02/03/2015.